

## DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO SAÚDE DO ADOLESCENTE

Verônica Julia de Sales<sup>1</sup>; Antônia da Conceição Cylindro Machado<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de enfermagem, 9º período, Universidade do Grande Rio prof. Josè de Souza Herdy – UNIGRANRIO. e-mail: veronicajs@ig.com.br

<sup>2</sup>Prof. Adj. da Escola de Enfermagem da UNIGRANRIO; Dda. da Faculdade de Enfermagem da UERJ; Mestre de Enfermagem em Saúde Pública e Enfermeira do Serviço de Treinamento e Avaliação de Enfermagem do Hospital Universitário Pedro Ernesto. e-mail: haccmachado@oi.com.br

**Introdução:** O seniorato é uma proposta para o aluno vivenciar a experiências, desenvolver ou aprimorar habilidades em atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, gerenciamento e educação permanente em saúde dentro da disciplina do Estágio Integralizador I que contribui para o exercício profissional. E dentro desse contexto trouxe a oportunidade de participar do projeto de extensão saúde do adolescente em que o aluno auxilia o professor nas atividades a serem desenvolvidas, assim como atividades direcionadas a educação e saúde, além de elaboração de relatórios sobre as atividades realizadas. Na análise dos conteúdos apresentados nas ementas dos estágios predomina a compreensão do estágio como aprendizado de rotinas profissionais ou momento da aplicação dos conhecimentos teóricos. Em menor número é considerado um instrumento de mediação entre o percurso acadêmico e o fazer profissional e, muito raramente, foi mencionada a relação com a pesquisa e a extensão (SILVA, 2005). Diante disso, o Projeto de Extensão a Saúde do Adolescente visa desenvolver ações que possa promover e prevenir agravos que possa acometer os adolescente. E para que as ações acontece é preciso que haja parceiros que de alguma forma desenvolva atividades direcionadas aos adolescentes e que o projeto possa contribuir juntamente com os interesses da instituição e de que forma podemos abordar as atividades, já que a linguagem a ser utilizada vai depender muito da faixa etária. E um desses parceiros é uma Organização Não Governamental (ONG) do município de Duque de Caxias, onde o foco de trabalho está direcionado aos adolescentes que residem meio a criminalidade e que de alguma forma passam por situações de vulnerabilidade social e pessoal. No dia 18 de Outubro de 2014 foi realizado uma Integração cujo a temática abordada era sexualidade, que é uma manifestação psicoafetiva individual e social que transcende sua base biológica (sexo) e cuja expressão é normatizada pelos valores sociais vigentes (Ministério da Saúde, 1996). E dentro dessa temática abordamos sobre os métodos contraceptivos no qual tem a finalidade de impedir que a prática de relacionamento sexual resulte em gravidez e é um dos recursos para

se desenvolver o planejamento familiar, pelo qual as pessoas desenvolvem prole de forma voluntária em tempo e em número programados (POLI, Manual de Ginecologia). **Objetivo:** O objetivo de abordar sobre os métodos contraceptivos foi pelo público alvo ser de adolescentes, em que nos dias de hoje passam a ter a vida sexual ativa muito cedo e muitas das vezes por não ter experiência não se previnem, ocasionando assim uma gravidez indesejada ou até mesmo contraindo uma doença sexualmente transmissível (DST). **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre o seniorato desenvolvido no Projeto de Extensão a Saúde do Adolescente a partir do Estágio Integralizador I, em que um dos temas abordados foi métodos contraceptivos. E dentre os métodos existentes explanamos sobre a camisinha feminina e masculina, anticoncepcional e pílula do dia seguinte já que são métodos que estão mais acessíveis aos adolescentes e de “fácil” manuseio. Junto ao projeto podemos abordar diversas temáticas, como por exemplo a parceria que o projeto possui com a ONG em que os métodos contraceptivos foi um dos temas abordados. E para abordar o tema fizemos um painel de TNT com figuras ilustrativas dos métodos contraceptivos existentes, próteses feminina e masculina, a pílula do dia seguinte, pílula anticoncepcional, a camisinha feminina e masculina. E a partir desses materiais explanamos sobre cada método proposto, como devem ser utilizados e para que serve, cuidados que deve ter, além da demonstração nas próteses – feminina e masculina – de como colocar a camisinha corretamente para que o conteúdo do ato sexual, o esperma, que será depositado na camisinha não vaze da mesma. **Resultados e Discussão:** A atividade foi desenvolvida em umas das salas da ONG, e aconteceu em dois grupos contendo homens e mulheres sendo que separadamente, devido a demanda das outras atividades que estavam acontecendo simultaneamente. E pela surpresa o público participante não foi só de adolescentes, mas também os pais dos adolescentes, no que se pode criar um vínculo de confiança e respeito pelo assunto, em que podemos sanar diversas dúvidas e que por muitos era considerada fútil. E podemos desmistificar que se a mulher utiliza o anticoncepcional não precisa se proteger com a camisinha, e reforçar que a camisinha não é só para evitar a gravidez e sim evitar/ prevenir as DSTs, como sífilis, HPV (Vírus do Papiloma Humano), HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana), entre outros. O projeto de extensão possibilitou uma aproximação maior com o público de adolescente podendo identificar com maior precisão as suas necessidades/ dúvidas e partir disso tentar a melhor forma de abordar o assunto sem parecer que está incentivando o mesmo a prática sexual; e sim como orientação e responsabilidades que se deve ter. **Considerações finais:** Os métodos contraceptivos é uma forma de homens e mulheres, principalmente, se prevenirem diante de uma gravidez

indesejada, e das DSTs com a utilização da camisinha feminina e masculina. E a participação no Projeto de Extensão a Saúde do Adolescente possibilitou abordar um tema que é de maior interesse dos adolescentes já que também é o público alvo das atividades da ONG por estar situada em uma comunidade carente onde a criminalidade está presente, e as atividades é uma forma de informá-los sobre assuntos variados. E da parceria que o projeto possui com a ONG pode-se colocar em prática o conteúdo teórico estudado durante a graduação, já que as atividades desenvolvidas está atrelada a troca de conhecimento. E o profissional de enfermagem é peça fundamental na disseminação de informação que possa prevenir agravos a saúde, sendo a educação em saúde um trabalho educativo que pode transformar as relações sociais.

**Descritores:** Ensino, Educação em enfermagem, Estudante de enfermagem.

### Referências

- 1 SILVA, Maria Lúcia Santos Ferreira da (org). **Estágio curricular: contribuições para o redimensionamento de sua prática.** Coleção pedagógica n° 7, 2ª ed. – Natal - RN: EDUFRN, 2005.
- 2 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Coordenação da Saúde da Criança e do Adolescente. **Programa Saúde do Adolescente. Bases Programáticas.** 2ª ed. Brasília; Ministério da Saúde, 1996.
- 3 POLI, Dr. Marcelino E. H. **Anticoncepção.** Disponível em: <[http://www.sbrh.org.br/sbrh\\_novo/guidelines/\\_pdf/guideline\\_contracepcao.pdf](http://www.sbrh.org.br/sbrh_novo/guidelines/_pdf/guideline_contracepcao.pdf)> Acessado em: 20 de Out. De 2014. 17:55h.